

## SITUAÇÃO MUNDIAL DO ARROZ

A produção mundial de arroz em casca prevista para a safra de 1952/53 (Agosto 52 a Julho 53) é a maior já verificada, ou seja de 2.691.439 mil sacas de 60 quilos. Houve um aumento de quasi 150 milhões de sacas em relação á safra anterior, e de pouco mais (164 milhões) em relação a média verificada no periodo de 1935/36 a 1939/40. Esse aumento de produção se deve a uma área plantada maior (458 mil alqueires) a mais que na safra 1951/52 e ao tempo favoravel verificado nas maiores zonas produtoras.

Conforme se constata no quadro I a Asia é o grande centro produtor. Em 1952/53 contribuiu com 92,2% da produção mundial. Alias essa contribuição ainda era maior antes da guerra, ocasião em que os países fora da Asia produziam menos de 5% da produção mundial. No entanto a Asia, apesar de ser a grande produtora, constitue igualmente a maior zona importadora desse cereal. É interessante frizar que a Asia importa mais arroz do que exporta e que o resto do mundo, considerado com um todo, apesar de produzir menos de 8% do total mundial, ainda exporta arroz para a Asia. Muitos países desse continente, tais como o Japão, Indonésia, etc., apesar de serem grandes produtores, precisam importar arroz para atender ao grande consumo interno. O Japão, por exemplo, produziu em 1952/53 cerca de 200 milhões de sacas e importa grandes quantidades, estando mesmo previsto para o corrente ano fiscal (Abril de 53 a Março de 54) uma importação de cerca de 1 milhão de toneladas ou seja pouco mais do que o importado em igual periodo anterior.

Fora do continente asiatico, os maiores produtores de arroz são o Brasil, Estados Unidos, Italia e Egito. Os Estados Unidos aumentaram grandemente sua produção; assim, entre o periodo imediatamente anterior a II guerra mundial e 1952/53 o aumento foi de 117%, e esse aumento é já em grande percentagem destinado a atender as crescentes exportações. Os Estados Unidos são atualmente o terceiro paiz exportador de arroz, depois da Thailandia e Burma, sendo portanto, o maior exportador do mundo ocidental. Além dos Estados Unidos o Brasil, Italia e Egito, também são normalmente grandes exportadores dessa parte do mundo. Esses países occidentais tem apresentado grande incremento em suas exportações. Assim foi de 3 vezes o aumento verificado entre os periodos de 1934/38 e 1949/52. É interessante notar que em 1952 60% das exportações desses 4 países se destinavam ao continente asiatico.

As disponibilidades mundiais para a exportação em 1953 são estimadas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos em 5,3 milhões de toneladas, ou seja 5% maiores do que em 1952. Isso se deve a maior colheita em alguns países, assim como á maiores estoques no inicio do ano. Apresentamos no quadro II as exportações dos diversos continentes e as disponibilidades para 1953.

(1) No boletim n.º 8 de 1951 "Agricultura em São Paulo" foi examinada a situação do arroz no Brasil em face do mercado mundial naquele ano.

## QUADRO I

## PRODUÇÃO MUNDIAL DE ARROZ EM CASCA

1.000 Sacos de 60 K.

P A I S E S	MÉDIAS		1950/51	1951/52	1952/53
	1935/36 a 1939/40	1945/46 a 1949/50			
<b>AMERICA DO SUL</b>					
Brasil	22.597	46.159	53.035	49.140	52.923
Colombia	1.069	3.552	4.017	4.914	5.333
Perú	1.577	2.740	3.446	4.025	3.175
outros...	4.876	9.938	9.034	11.424	11.650
Total .....	30.119	62.359	69.502	69.503	73.081
<b>AMERICA DO NORTE E CENTRAL</b>					
EE. Unidos	16.969	26.837	29.265	34.642	36.807
Mexico	1.382	2.487	2.395	2.404	2.284
Cuba	326	927	1.263	1.745	2.118
outros ...	2.598	4.405	5.144	5.435	5.846
Total .....	21.275	34.656	38.057	44.306	47.055
<b>A S I A</b>					
China	834.886	764.750	732.904	741.301	784.039
India	565.355	577.609	529.500	567.322	605.143
Burma	118.633	73.492	87.024	87.745	96.596
Indo China	106.895	90.015	90.770	95.300	95.300
Indonésia	159.800	146.013	156.510	165.120	...
P Pakistao	184.113	203.418	208.470	197.022	208.018
Japão	202.670	184.600	200.000	187.400	205.660
Tailandia	72.530	90.600	113.090	121.000	116.490
outros ...	172.295	164.177	189.304	183.144	205.255
Total .....	2.419.177	2.294.674	2.357.572	2.345.354	2.481.621
<b>A F R I C A</b>					
Egito	11.322	18.534	20.700	10.338	9.455
Madagascar	10.565	12.726	15.347	16.626	...
outros ...	15.613	27.314	31.493	32.424	33.919
Total .....	37.500	58.574	67.540	59.388	60.000
<b>E U R O P A</b>					
Italia	12.805	10.052	12.340	13.990	15.885
Espanha	3.608	4.250	4.992	4.916	5.484
outros ...	1.685	2.350	4.548	6.060	6.353
Total .....	18.098	16.652	21.880	24.966	27.722
<b>O C E A N I A</b>					
	920	1.642	2.019	1.770	1.960
TOTAL GERAL ...	2.527.089	2.468.557	2.556.570	2.545.287	2.691.439

Nota:- Colheitas no 2º semestre no Hemispherio Norte, combinadas com as do 1º semestre no Hemispherio Sul.

Fonte:- B.A.E. (U.S.D.A.) e F.A.O.

**QUADRO II**  
**EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE ARROZ**  
**1.000 toneladas**

CONTINENTES	MÉDIAS		1951	1952	Disponibilidade para exportação em 1953
	1936/40	1946/50			
<b>A S I A</b>	7.511	2.004	3.556	3.296	3.810
Europa	158	88	230	350	455
América do Norte	116	466	502	798	795
América do Sul	72	219	219	334	160
África	141	257	321	61	45
Oceania	13	29	32	20	32
<b>T O T A L</b>	8.011	3.093	4.860	4.859	5.037

FORTE:- Foreign Agriculture Service (USDA).

Conforme já salientamos a Ásia, considerada como um todo, importa mais arroz do que exporta, por conseguinte grande parte das exportações de certos países asiáticos (Burma, Tailândia, etc...) destinam-se a outros países desse mesmo continente (Japão, Coreia, ...).

**QUADRO III**  
**EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE ARROZ**  
**POR ESTADOS E POR DESTINOS**  
**Toneladas**

Estados de Procedência	1947	1948	1949	1950	1951	1952
Pará	2.419	2.726	72	108	353	...
Maranhão	3.718	17.538	758	3.553	3.035	...
São Paulo	77.138	18.640	-	28.082	18.532	8.027
Paraná	-	14.166	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	132.387	159.204	100	47.655	96.113	145.579
Mato Grosso	162	68	61	6	88	-
Outros	2.569	-	-	901	-	-
<b>B R A S I L</b>	218.423	212.642	991	80.305	118.121	162.268

Destinos-Países da:	1947	1948	1949	1950	1951	-
África	10.103	41.023	58	8.447	1.710	-
América Norte e Central	8.657	18.607	600	9.133	14.758	-
América do Sul	19.655	6.231	233	1.548	46.383	-
Ásia	142.089	133.169	100	-	21.691	-
Europa	37.919	11.993	-	61.147	33.579	-
Oceania	-	1.619	-	-	-	-
	218.423	212.642	991	80.305	118.121	-

FONTES:- S.E.E.F. (M.F.) Associação Comercial de São Paulo IRGA.

Pelo quadro II pode-se constatar o grande aumento das exportações por países da Europa e das Americas.

As menores disponibilidades da America do Sul no corrente ano são devidas as poucas possibilidades que o nosso paiz tem de exportar em virtude principalmente das menores colheitas em São Paulo.

Conforme apontamos no quadro III o Brasil vinha exportar de nos ultimos anos quantidades apreciaveis desse cereal, exceção feita em 1949 quando nossa exportação foi bem pequena. Como se vê a maior parte de nossas exportações se originam do Rio Grande do Sul. Alias, esse Estado produz normalmente quantidades bem maiores que sua necessidade de consumo, exportando os excedentes tanto para o exterior como para outras partes do Brasil.

São Paulo somente exporta grandes quantidades ocasionalmente, quando da ocorrência de safras abundantes, tanto em nosso estado como nas regiões vizinhas do Triangulo Mineiro e Goiás. A nossa produção, apesar de ser maior que a do Rio Grande do Sul é quasi que totalmente absorvida pelo mercado interno.

O Brasil deverá exportar quantidades apreciaveis de arroz em 1953, pois as safras de São Paulo e regiões limítrofes foram pequenas nos ultimos 2 anos, sendo que houve e ainda está havendo certa dificuldade no abastecimento, o que obriga o Rio Grande do Sul a enviar quasi todos seus excedentes para atender o consumo dessa região, principalmente do Rio de Janeiro.

QUADRO IV

COTAÇÕES DE ARROZ  
CR\$ por 60 K.

	ARROZ EM CASCA					ARROZ TRAFINADO						
	BRASIL S. Paulo preço médio lavrador	BRASIL R.G. do Sul TIPO-1 Grãos curtos	EE. UU. Preço médio recebido lavrador	ITALIA Preço produtor Pavia	THAILAN- DIA Na Sunn nº 1 Bangkok	BURMA Rangoon Preço atacado	BRASIL S. Paulo Agulha Especial	BRASIL P. Alegre Grãos curtos nº 2 TIPO-2 Extra	EE. UU. New Orleans Zenith nº 2 Grãos médios	EGITO Cairo e Alexan- dria médio atacado	INDO- CHINA Esigon nº 1 25% que- braças	JAPÃO Preço produtor
1949	175,80	124,40	100,00	112,00	78,80	43,30	309,20	211,00	...	119,90	170,90	92,10
1950	117,90	104,40	124,30	100,00	66,60	33,30	226,30	190,00	...	97,70	117,60	126,50
1951	106,60	116,40	117,70	111,00	60,90	33,30	208,60	207,70	...	95,25	125,40	114,70
1952	207,60	120,00	135,20	113,20	78,70	33,30	333,30	236,70	236,70	93,26	196,40	152,10
1953												
Jan.	296,20	120,00	157,60	113,20	...	33,30	Nominal	310,60	263,05	93,25	...	158,70
Fev.	335,90	...	160,00	...	...	...	"	341,40	263,05	...	...	...
Março	333,70	192,00	169,30	...	...	...	"	369,60	293,50	...	...	...
Abril	323,60	192,00	171,00	...	...	...	"	392,60	303,40	...	...	...
Mai	324,20	192,00	171,80	...	...	...	"	347,00	...	...	...	...
Junho	354,20	207,50	...	...	...	...	"	376,75	...	...	...	...
Julho	421,00	...	...	...	...	...	"	...	...	...	...	...

FONTES: F.A.O., E.A.E. (USDA), Bolsa de Mercadorias de São Paulo,  
Instituto, Riograndense de Arroz, Subdivisão de Economia Rural.

No quadro IV apresentamos cotações de arroz em casca e beneficiado nos principais países produtores, notando-se a grande disparidade nas cotações em varios países.

Salienta-se que ponderavel parcela das vendas interna oicmais de arroz são feitas de governo a governo e a preços inferiores aos negócios feitos livremente.

Os dois maiores exportadores (Burma e Thailândia) vendem mais de 60% de seu arroz por meio desses contratos entre governos. O preço de exportação da Thailândia para o arroz beneficiado com 20% de quebrados é atualmente de CR\$180,00 por 60 quilos para contratos entre governos e de CR\$248,00 para vendas no mercado livre.

As atuais cotações no Brasil são bem mais elevadas que nos outros países, principalmente as de São Paulo, que aliás refletem também os níveis das regiões limítrofes. As cotações atuais na Bolsa de Cereais e de Mercadorias de São Paulo para o arroz agulha são nominais. No entanto pode-se ter uma idéia da atual alta verificada através dos preços médios recebidos pelos lavradores no interior do Estado, para o arroz beneficiado. Assim esse preço médio que era de CR\$418,60 por sacos de 60 quilos em Dezembro de 52 passou a CR\$682,70 em Julho ultimo.

Essa alta nas cotações em São Paulo decorre de duas safras pequenas consecutivas. É de se esperar que em 1954 essas cotações caíam a níveis bem menores, tornando possível a exportação desse cereal, caso disponhamos de excedentes nessa ocasião. Alias com a lei do cambio livre, essa exportação será facilitada, pois nossos preços serão talvez aos de outras zonas exportadoras